

GUPE projeta atividades para 2013

Da Redação

Após um ano de vários projetos e intensas atividades, o GUPE pretende manter o ritmo e fazer de 2013 um ano de novas descobertas e de encerramento de inúmeros compromissos. O primeiro trabalho deste ano será o fechamento do projeto apoiado pela Fundação Boticário, o qual encerra no mês de fevereiro.

Em seguida, o grupo planeja uma exposição fotográfica itinerante, com o objetivo de divulgar para a comunidade em geral as cavidades subterrâneas da região de Ponta Grossa e suas particularidades.

Neste início de ano, ainda, o GUPE pretende lançar um folder apresentando as cavidades subterrâneas areníticas de Ponta Grossa, com o patrocínio do Grupo Fundação Boticário. Este material servirá para divulgar as cavernas da região e sua importância no contexto espeleológico nacional.

Além destas atividades, o ano de 2013 contará com novas edições da Jornada Espeleológica do GUPE, a continuação do Projeto “Espeleodiversidade: ensino e geoconservação” e da tríplice parceria entre GUPE, ICMBIO e Secretaria de Educação do Estado do Paraná (SEED), com o projeto “ICMBIO vai às escolas: conhecendo as unidades de conservação”.



Membros do GUPE e participantes da 1ª Jornada Espeleológica do GUPE, no canyon do Rio São Jorge. Nova edição acontecerá ainda no primeiro semestre de 2013.



GUPE finaliza em fevereiro o projeto de pesquisa nas cavidades areníticas de Ponta Grossa, financiado pela Fundação Boticário (foto: Henrique Pontes).

Novas cavidades são encontradas em Ponta Grossa

Por Henrique Simão Pontes (SBE-1719)
Membro do GUPE / 2º Secretário SBE

O GUPE realizou o último trabalho de campo do ano de 2012 referente ao projeto apoiado pela Fundação Boticário de pesquisa nas cavidades subterrâneas de Ponta Grossa. O campo aconteceu no dia 16 de dezembro. Participaram deste trabalho de exploração Andressa Carvalhais, Henrique Pontes e Igor Lopes.

O objetivo desse campo era explorar uma área ainda investigada pelo grupo. Trata-se de um local situado na porção sul do Parque Nacional dos Campos Gerais, parte dentro dos limites do parque e parte localizada na zona de amortecimento. No início do ano de 2012, os membros do GUPE já haviam identificado este local por imagens do Google Earth e constataram um grande potencial espeleológico.

No mês de junho, foi realizado um trabalho de campo com o objetivo de explorar este local, mas antes de chegar ao objetivo, a equipe que participava da atividade encontrou a Caverna dos Trezentos.

Após os levantamentos na referida caverna, o grupo decidiu agora investigar esta área e, o que já não era surpresa, conseguiu identificar duas novas cavidades subterrâneas. A primeira situa-se dentro do PARNA dos Campos Gerais. Trata-se de um entrelaçado sistema de fendas e abismos, muito semelhante ao Sumidouro do Córrego das Fendas.

Em certos pontos há verdadeiros “buracos” no meio da rocha, que surgem rapidamente, com desníveis entre 20 e 30 metros e largura da boca entre 1 a 3 metros quadrados. Durante a investida, a equipe não estava com equipamentos de prospecção vertical, o que impediu a exploração interna. O objetivo então foi investigar outro ponto, situado na zona de amortecimento do parque.

Trata-se de um abismo formado em fenda, com cerca de 300 metros de extensão e entre 20 e 30 metros de profundidade. Após explorar esta região, a equipe decidiu ir até a Fazenda Nova Holanda, atrás de outra cavidade. A partir das informações de Seu Antônio, dono da mercearia do Passo do Pupo, o grupo foi até a fazenda e ao chegar conversou com o caseiro, o qual afirmou a existência de um abismo. A equipe não conheceu o local, pois terá que solicitar permissão para o proprietário da área para acessá-lo.

Com estas novas descobertas, o município de Ponta Grossa soma 38 cavidades subterrâneas.



Igor próximo a um dos abismos presentes no sistema de fendas em área dentro do PARNA Campos Gerais (foto: Henrique S. Pontes).



Andressa olha um dos buracos de cerca de 2 metros quadrado, com cerca de 30 metros de desnível (foto: Henrique S. Pontes).



Aspecto geral de onde se situa o Abismo, área de amortecimento do PARNA Campos Gerais (foto: Henrique S. Pontes).

GUPE realiza trabalhos em cavidades subterrâneas de Tibagi

Por Henrique Simão Pontes

Conselho Deliberativo – GUPE / 2º Secretário - SBE

Entre os dias 18 a 21 de dezembro, os membros do GUPE Fernanda Mochiutti, Gilson Burigo, Henrique Pontes e Laís Massuqueto realizaram um trabalho de campo no município de Tibagi para exploração, mapeamento e descrições físicas de cavidades subterrâneas da região.

Estes trabalhos no Município de Tibagi fazem parte do projeto de pesquisa intitulado “Geoconservação nos Campos Gerais: inventariação do Patrimônio Geológico”, de coordenação do Professor Gilson Burigo Guimarães.

Tibagi apresenta pequenos abrigos, que não chamam muito a atenção por suas dimensões, mas sim pelo contexto geológico em que estão inseridas. Há cavidades situadas em rochas da Formação Ponta Grossa, outras pertencentes ao Grupo Itararé e outras no exato contato entre estas duas unidades geológicas.

Nos quatro dias de trabalho de campo, a equipe visitou cinco cavidades subterrâneas, mas realizou levantamentos espeleológicos em apenas três. A Casa de Pedra do Zézito conta com a presença de diversos opiliões e pequenos morcegos, possuindo cerca de 6 metros de desenvolvimento linear e a média de 1,5 metros de altura.

O segundo abrigo trabalhado chama-se Casa de Pedra do Jacaré, apresenta pouco mais de 12 metros de desenvolvimento linear e atinge até 4 metros de altura. É um dos maiores abrigos do município.



Porção sul do Morro do Jacaré. Paredões de arenitos pertencentes ao Grupo Itararé (foto: Henrique Pontes).

A terceira cavidade estudada foi o Abrigo Tangará. Em seu interior há várias aranhas e opiliões, merecendo destaque os espeleotemas de carbonatos (pequenos canudos, pipocas, estalagmites, colunas e cascata de rocha). Sua extensão é de 5 metros e altura média de 2 metros, mas sua largura é de aproximadamente 40 metros.

Nas outras duas cavidades, Gruta do Morro dos Borges e Gruta do Morro do Carvalho, não foram realizados levantamentos espeleológicos, pois na primeira a equipe foi atacada por vespas e teve que sair às pressas. Já na segunda cavidade, quando os membros do GUPE começaram a exploração, a noite já adentrava.

O grupo pretende prosseguir com o levantamento espeleológico em Tibagi, uma vez que a área apresentou grande potencial. Os participantes deste trabalho de campo agradecem profundamente ao apoio de Manuel, pela monitoria realizada e pela acolhida.



Estalactite e estalagmite de carbonato presente no abrigo Casa de Pedra do Jacaré (foto: Henrique Pontes).



Vista geral do abrigo Casa de Pedra do Jacaré (foto: Henrique Pontes).

GUPE acompanha poloneses durante visita a cavernas de Ponta Grossa e região

Por Henrique Simão Pontes (Membro Efetivo - GUPE / 2º Secretário – SBE);
Laís Luana Massuqueto (Presidente – GUPE) e José Mario Budny (Membro Fundador – GUPE)

O GUPE recebeu um e-mail de um polonês solicitando auxílio, pois ele, junto de um amigo, gostaria de visitar as cavidades subterrâneas areníticas de Ponta Grossa. Imediatamente o GUPE iniciou uma preparação para receber os inesperados visitantes, com a elaboração de um roteiro que pudesse mostrar um pouco da riqueza espeleológica da região. Isso em apenas dois dias, período em que os amigos polacos ficaram em Ponta Grossa.

Os aventureiros poloneses estão em uma jornada épica. Chegaram ao Rio de Janeiro por volta do dia 6 de janeiro e desde então percorrem bicicleta uma viagem até Santiago, no Chile. Após esta “pequena jornada” de mais de dois mil quilômetros, eles viajarão para a Nova Zelândia, onde também farão uma grande rota de bicicleta, para em seguida ir a China, para novamente realizar outra grande “pedalada”.

O que despertou a atenção do GUPE foi a escolha dos poloneses em visitar a região de Ponta Grossa para conhecer as cavernas. Segundo eles, ao ler sobre as cavernas da região, ficaram interessados em conhecer, pois chamaram muito a atenção as fotos das cavidades areníticas.

Desde dezembro, foram vários emails trocados e no dia 20 de janeiro, os amigos Damian Szoltysik e Christoph Hilus chegaram a Ponta Grossa. Damian fala inglês e Christoph alemão, por isso a conversa fluía mais com Damian, pois o único membro do GUPE que sabe alemão estava viajando.

Damian é espeleólogo na Polônia e explora as grandes cavernas europeias, com centenas de metros de profundidade e dezenas de quilômetros de extensão. Christoph trabalha e mora na Alemanha, é um praticante do ciclismo e conhece Damian a mais de 40 anos.



Acampamento de Christoph e Damian próximo à Vila Velha, antes de chegarem à Ponta Grossa (foto: Damian Szoltysik).

No domingo, dia 20, foi realizado o roteiro das furnas com os amigos poloneses. Henrique Pontes, José Mario Budny e Laís Massuqueto incluíram na visita o Poço das Andorinhas, Furnas Gêmeas e Buraco do Padre. No final da tarde, Damian e Christoph foram para a casa de José Mario, onde passaram a noite.



Christoph (em frente) e Damian durante pedalada rumo à Curitiba (foto: Christoph Hilus).



Christoph (na esquerda) e Damian em visita às Furnas Gêmeas (foto: Henrique Simão Pontes).

Na segunda, dia 21, pela manhã os membros do GUPE acompanharam os amigos poloneses no centro de Ponta Grossa, para algumas compras. Após, o destino foi a Caverna Olhos d'Água, no município de Castro. Apesar de Damian e Christoph conhecerem cavernas impressionantes na Polônia e de outros países, ambos ficaram empolgados com a visita e com as curiosidades e características da caverna e da região.

Após a visita a caverna Olhos d'Água, o grupo foi degustar os produtos naturais feitos com amora silvestre na Adega Porto Brazos. Ao final da tarde, os membros do GUPE levaram os amigos poloneses ao Setor Macarrão, com o intuito de mostrar as vias de escalada do local, as lapas e as pinturas rupestres ali presentes.

Na terça, dia 22, foi um dia feliz e triste ao mesmo tempo para os membros do GUPE. Feliz por ter conhecido estes dois amigos, vindos de tão longe, e por poder trocar informações e conhecer um pouco das jornadas e da vida deles. Triste por ser o momento da despedida e pensar que podemos nunca mais reencontrá-los. Mas, com certeza, nunca serão esquecidos, pois nestes dois dias foi possível adicionar dois novos amigos na vida de José Mario, Henrique e Laís.

Os membros do GUPE desejam sucesso nesta jornada dos amigos Damian Szoltysik e Christoph Hilus, que seus objetivos sejam concretizados e que um dia retornem novamente para a região dos Campos Gerais.

A aventura dos nossos amigos poloneses pode ser acompanhada no blog: http://hilustour.blogspot.de/p/blog-page_20.html



José Mario, Christoph, Damian, Laís e Henrique em visita à Gruta Olhos d'Água (foto: Henrique Simão Pontes).



Damian e Christoph na Furna do Buraco do Padre (foto: Henrique Simão Pontes).



José Mario, Laís, Christoph e Damian em visita ao Setor de escalada Macarrão (foto: Henrique Simão Pontes).



Henrique, Laís, Damian, José Mario e Christoph na Adega Porto Brazos (foto: Henrique Simão Pontes).

Espeleofoto do leitor



Grilo cavernícola

Local: Gruta do Morro do Carvalho

Município: Tibagi (PR)

Autor: Henrique Simão Pontes

Espeleoparceiros



www.icmbio.gov.br



www.florestadoc.com.br



www.resseg.com.br



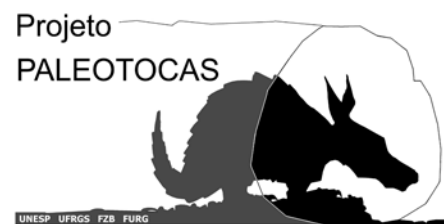
www.uepg.br



projetocaverna.no.comunidades.net



<http://gruposcaladacidadepedra.blogspot.com/>



www.ufrgs.br/paleotocas



www.xeta.com.br



www.soloesportes.com.br

www.gupe.org.br

Visite também:

www.geoturismobrasil.com

Imprima somente se for necessário.

Lembre-se de sua responsabilidade com o Meio Ambiente, pense ecologicamente.

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte

Expediente

DOLINinforme é uma publicação eletrônica do Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas – GUPE.
Contato: gupe_caves@yahoo.com.br

Comissão Editorial

Felipe Simão Pontes – MTB 6797
Henrique Simão Pontes e Laís Luana Massuqueto